



**AOS VIGILANTES DA NATUREZA DAS ÁREAS PROTEGIDAS, APA E CCDR**

# VALORIZAÇÃO DA CARREIRA E DO ESTATUTO DOS VIGILANTES DA NATUREZA

## SERÁ QUE É DESTA?

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – FNSTFPS reuniu, no passado dia 18 de Julho, com o Adjunto da Ministra do Ambiente e Energia, Dr. Nataniel Araújo, com quem analisou o processo reivindicativo dos Vigilantes da Natureza, carreira profissional que aguarda há largos anos a sua valorização e dignificação.

Esta foi, essencialmente, uma reunião para apresentação dos diversos pontos do Caderno Reivindicativo dos Vigilantes da Natureza: Valorização da Carreira; reforço de efectivos; actualização do subsídio de risco; atribuição de um suplemento remuneratório relativo às funções exercidas; fixação da jornada contínua como modalidade de horário de trabalho a praticar preferencialmente; melhoria do regime de aposentação; clarificação do domicílio necessário para efeitos de ajuda de custo; actualização do regulamento de uniformes e maior eficácia na distribuição e renovação dos uniformes; melhoria dos equipamentos colectivos e individuais de trabalho; definição e implementação de um plano de formação e reciclagem de conhecimentos profissionais; e, cumprimento da legislação sobre saúde e segurança no trabalho.

Segundo o Adjunto da Ministra do Ambiente e da Energia, as principais preocupações do Governo, relativamente aos vigilantes da natureza, passam por encontrar formas de dar maior dignidade e valorização profissional aos trabalhadores que integram esta carreira.

E isto, segundo o mesmo, passa por encontrar espaço no Orçamento do Estado para 2025, para uma solução neste sentido, o que no presente não está garantido. Há contactos a fazer com outros ministérios envolvidos e logo que sentirem necessidade seremos contactados para nova reunião.

Perante este quadro de incerteza, propusemos que o mais tardar a 3/10 seja realizada uma nova reunião para se fazer o ponto de situação do processo, o que foi aceite pelo responsável do Ministério.

Para já, ficaram sinalizadas pela nossa Federação quatro questões, sem incidência orçamental que poderão ter desenvolvimento no sentido da sua solução: reforço da admissão de efectivos; formação profissional; regulamento de uniformes; e, duração de trabalho.

Sendo certo que o facto de termos reunido com os responsáveis do MAEN, se apresenta como um dado positivo, depois de muito tempo sem qualquer contacto com aquele ministério, os vigilantes da natureza precisam de algo mais concreto e a garantia de que estamos a dar o primeiro passo para a negociação da valorização da carreira e do estatuto profissional.

As reivindicações que agora ficaram em posse do Adjunto da Ministra do Ambiente e Energia e sua satisfação, são o factor de unidade e de mobilização dos vigilantes da natureza neste processo.

**NÃO PODEMOS DESISTIR NEM ACOMODAR À ESPERA  
QUE ALGUÉM LUTE POR NÓS!**

**PELA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA  
E DO ESTATUTO DE VIGILANTE DA NATUREZA!**